

Ata da 23ª Sessão Ordinária Da 14ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Sessão Ordinária; Abertura 11/08/2025 - Início às 19:00 h e término às 20:00 h

1

Mesa Diretora: Presidente: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Vice-Presidente: João Bento Emiliano/ PP; Primeiro Secretário: Manoel Arilto de Souza Costa Junior/ PP; Segunda Secretária: Sônia Loblein Machado/ PP.

Lista de Presença na Sessão: José Alair dos Santos (Kabinho) / PSD; João Bento Emiliano / PP; Sônia Loblein Machado / PP; Maria Isabel Pedron Tonello / PSD; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Renato Figueira / NOVO; Marcos Antônio Beato Junior / PL.

Expedientes: 01. ABERTURA DA SESSÃO: A palavra com o presidente Kabinho: invocando a proteção divina pela grandeza da Pátria Progresso de Realeza e o bem-estar da sua população declaro aberto os trabalhos da 23ª sessão ordinária desse dia 11 de agosto de 2025. Quero agradecer a presença de todos nessa sessão, também os que nos acompanham pela rádio Aquarela e pelo Facebook. Sejam todos bem-vindos. O Presidente Kabinho solicitou à segunda secretária Sônia para que fizesse a leitura da **INDICAÇÃO Nº 98 DE AUTORIA DO VEREADOR ZANANDREA** – Solicitar que seja providenciada a instalação de um bebedouro na área de atendimento ao público do Hospital Nossa Senhora Aparecida, visando proporcionar melhores condições de conforto e acesso à água potável para os pacientes, acompanhantes e demais usuários. A palavra com o vereador Zanandrea: Boa noite, colegas vereadores, pessoal que se encontra conosco aqui, o pessoal que nos acompanha de suas casas. Então, eu estive com o meu pai internado outro dia, ali na área que se faz medicação, chama-se acredito que a área de emergência, e sente ali a falta de um bebedouro. Inclusive, estive conversando com algum pessoal que já estava por ali, pessoal que mais transita por ali, e tem realmente essa falta desse bebedouro. Então, muitas vezes, o pessoal tem que sair lá de trás, pegar um copinho d'água lá na frente, levar para eles lá atrás, ou, de repente, aquele que está lá tomando medicamento, não tem ninguém que consiga vir buscar um copo d'água para ele, se torna bem difícil. Então, eu queria fazer essa indicação para o nosso Executivo, que, dentro das possibilidades, pudesse instalar esse bebedouro, no nosso hospital, na área de emergência, onde o pessoal toma as vacinas. Obrigado, presidente. A palavra com o presidente Kabinho: Então voltamos agora, a ATA da sessão anterior, nesse momento abro para votação se todos concordam com a ATA da sessão ordinária do dia 04 de agosto de 2025 que já foi disponibilizada para os senhores e senhoras vereadores. Aprovado por todos. O Presidente Kabinho solicitou à segunda secretária Sônia para que fizesse a leitura da **INDICAÇÃO Nº 96 DE AUTORIA DA VEREADORA MARIA ISABEL PEDRON TONELLO** – Para que o Poder Executivo,



através do setor competente, providencie a instalação de um redutor de velocidade (quebra-mola) em frente ao estabelecimento Alex Lava Car. A palavra com a vereadora Maria Izabel: Então, é aquela avenida Edmundo Gaiéski, ali os carros acabam passando em alta velocidade, e aquele espaço, principalmente ali na frente do Alex, é lá na frente que vai ter somente uma faixa elevada, e as crianças que vão para a escola, tanto que as famílias que vão levar até a creche e ao Colégio Santo Antônio acabam transitando por ali. Como não há as calçadas, então seria interessante pensar em um redutor. Claro, ali foi colocado o quebra-mola em questão, mas talvez pensar em outra forma de reduzir a velocidade dos veículos que ali transitam. Seria isso. O Presidente Kabinho solicitou à segunda secretária Sônia para que fizesse a leitura da **INDICAÇÃO Nº 97 DE AUTORIA DA VEREADORA MARIA ISABEL PEDRON TONELLO** – Para que o Poder Executivo, por meio do setor competente, estude a possibilidade de instalação de postes de iluminação pública em pontos estratégicos nas comunidades Flor da Serra e São Roque. A palavra com a vereadora Maria Izabel: Assim como qualquer outro morador de outras comunidades, essas pessoas pagam a iluminação pública. E, nesses locais, infelizmente, por ter um número talvez mais reduzido de moradias, acaba que as únicas luzes que iluminam ali são aquelas que estão voltadas à BR e das próprias casas. Então, pensar em estudar a possibilidade de ver e implantar novos postes de luz... Não há o poste, então não tem como você só trocar uma lâmpada. Então, fazer um estudo para viabilizar alguns pontos estratégicos de iluminação, para que essas pessoas que pagam iluminação pública sejam contempladas com isso e que melhorem a qualidade de vida dessas comunidades, que é um pedido dos moradores, tanto da linha São Roque quanto da Flor da Serra. Seria isso. O Presidente Kabinho solicitou à segunda secretária Sônia para que fizesse a leitura da **INDICAÇÃO Nº 99 DE AUTORIA DO VEREADOR RENATO FIGUEIRA** – Que seja realizada, com a máxima brevidade, a manutenção e a troca das placas de identificação de ruas, bem como a instalação de placas de sinalização de trânsito no Loteamento Prandes I. A palavra com o vereador Renato: Boa noite a todos. Essa indicação, eu recebi a cobrança dos moradores do loteamento Prandes I, para localizar quem está em casa, o Prandes I fica lá, próximo ao Real, ao Clube Real, na parte de trás ali. Então, os moradores reclamam da má sinalização das ruas, sem placa de identificação de ruas, sem placa de identificação de preferenciais, onde tem um sério risco de acidentes ali. Então, estou encaminhando ao Executivo para que eles possam fazer uma análise dessa indicação para poder dar uma resposta para a população. O Presidente Kabinho solicitou à segunda secretária Sônia para que fizesse a leitura da **INDICAÇÃO Nº 100 DE AUTORIA DO VEREADOR RENATO FIGUEIRA** – Que sejam realizados, com urgência, os serviços de limpeza das laterais da via e reparos asfálticos na Rua Vivaldino Locatelli, situada no Bairro Nossa Senhora Aparecida. A palavra com o vereador Renato: Esse pedido se faz necessário pelo acúmulo de lixo ali, que tem sido constante na Vivaldino Locatelli, mais próximo ao depósito da tinta norte-sul, um pouco para frente, sentido bairro São José, onde se tem alguns entulhos, galhos, folhas, e a população tem reclamado de muitos bichos que têm aparecido ali, aranhas, cobras.





Então é uma estrada onde tem um fluxo muito grande de carro e os pedestres não estão conseguindo utilizar o passeio, pelo fato de que o passeio tem muito mato. Então deixa esse pedido para o executivo que possa analisar e poder atender esses moradores de lá.

Lista de Presença na Ordem do Dia: José Alair dos Santos (Kabinho) / PSD; João Bento Emiliano / PP; Sônia Loblein Machado / PP; Maria Isabel Pedron Tonello / PSD; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Renato Figueira / NOVO; Marcos Antônio Beato Junior / PL.

Ordem do Dia: A palavra com o presidente Kabinho: **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 48** – Altera a LEI MUNICIPAL Nº 1.985, de 03 de maio de 2022. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de DUAS laudas pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta também obtenha parecer favorável das comissões permanentes e posteriormente do plenário desta casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 06 de agosto de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 50** – Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, criação do Conselho Municipal de Inovação no âmbito do Município de Realeza, revoga a Lei Municipal 1.836 de 01 de outubro de 2019 e dá outras providências. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de DUAS laudas pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta também obtenha parecer favorável das comissões permanentes e posteriormente pelo plenário desta casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 08 de agosto de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **1º TURNO**



– **PROJETO DE LEI Nº 51** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder permissão de uso de bem público para fins de exploração da copa durante o evento denominado “BAILINHO DO CLUBE DO VOVÔ”, por meio de acordo de cooperação, e dá outras providências. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica em parecer de DUAS laudas, OPINA pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, caso a proposta receba parecer favorável das Comissões Permanentes da Casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 06 de agosto de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **1º TURNO**

– **PROJETO DE LEI Nº 52** – Autoriza o Município de Realeza/PR a ceder temporariamente o uso do Ginásio Municipal ao Município de Santa Izabel do Oeste/PR, e dá outras providências. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, a Procuradoria Jurídica em parecer de DUAS laudas, OPINA pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, caso a proposta receba parecer favorável das Comissões Permanentes da Casa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 07 de agosto de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por 7 (sete) votos a favor (Bento, Maria Izabel, Beato, Maneco, André de Andrade, Zanandrea e Sônia) e 1 (um) voto contra (Renato Figueira). **1º TURNO**

– **PROJETO DE LEI Nº 53** – Revoga as Leis 2.167/2024 e 2.182/2024 e autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder bens imóveis em concessão de uso, bem como viabilizar incentivos diretos às empresas, observando as condicionantes das leis municipais 2.172/2024, 2.207/2025 e Lei Federal 14.133/2024. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, após a observação realizada, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de QUATRO laudas, pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que a proposta legislativa receba parecer favorável das comissões permanentes e plenário desta Casa Legislativa. A





emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa, já que a decisão das Comissões e o voto dos parlamentares são soberanos. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 08 de agosto de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 54** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a viabilizar incentivos diretos às empresas mediante processo licitatório na modalidade leilão, observando as condicionantes da Lei Municipal nº 2172/2024 e 2.207/2025. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, após a observação realizada, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de SEIS laudas, pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que proposta também receba parecer favorável das comissões permanentes, e posteriormente do plenário desta casa legislativa. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa, já que a decisão das Comissões e o voto dos parlamentares são soberanos. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 08 de agosto de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **1º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 58** – Autoriza o Executivo Municipal a doar terreno para secretaria de Estado da Segurança Pública-SESP, para fins de Construção do Destacamento/ Pelotão da Polícia Militar de Realeza/PR. A palavra com a vereadora Sônia: **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, apontamos uma observação no que diz respeito à ausência de termo de avaliação do imóvel, dito isso, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de TRÊS laudas pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, já que a iniciativa e a matéria não encontram objeções legais no sentido de o Município doar imóvel ao Estado do Paraná para construção de destacamento/batalhão da Polícia Militar, com possibilidade de reversão da doação em caso de descumprimento do prazo e destinação pelo Estado. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 08 de agosto





de 2025. Lucas Zimmer. Procurador Legislativo. A palavra com o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos à relatora Sônia:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a discussão do projeto. A palavra com o vereador Beato: Boa noite, presidente. Boa noite a todos. Boa noite a quem nos assiste aqui presencialmente, quem está em casa. Só salientar que a questão da segurança pública, acho que todos devem saber, é a atribuição do Estado não é do município, a licença para a manutenção de segurança pública, Polícia Militar, Polícia Civil. Algumas cidades têm a questão de segurança pública municipal, que são as guardas municipais, que não é o caso de Realeza. Então a essência dessa atribuição é do Estado. Mas essa atitude aqui, como já foi feita, porque eu sou policial civil, acho que todo mundo sabe, já foi doado também do município, foi feita a doação pelo município, de um terreno para a construção de uma futura e mais moderna, na verdade, até um prédio digno para a Polícia Civil. E agora essa atitude de também fazer a doação do terreno para o Estado, não é para a Polícia Militar, é para o Estado, para também, de fato, construir uma estrutura que seja adequada para exercer atividade de segurança pública. A segurança pública é feita por várias ações em conjunto de vários setores. Então, felizmente, essas duas decisões de doar os dois terrenos é extremamente salutar para o município, porque quem acaba ganhando é a sociedade, se o Estado que tem que construir a atribuição, mas uma pequena iniciativa boa, salutar do município de doar os terrenos, para quem sabe, no futuro, o próprio Estado fazer a construção e realização desses dois prédios, porque são dois prédios independentes, são duas atribuições independentes, Polícia Civil e Polícia Militar, mas que, em conjunto, é o que faz a manutenção de segurança pública no nosso município. Então, é bem louvável essa doação. Obrigado, presidente. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **2º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 55 –** Altera a Lei Municipal 2.236/2025, e dá outras providências. Passamos para discussão do projeto. A palavra com o vereador Beato: Boa noite, novamente. Essa Lei 55 trata do financiamento que foi solicitado pelo Executivo junto ao Banco do Brasil. Bom, em todas as votações que passou tanto lá para fazer a autorização como agora para fazer essa mudança, eu já expus minha posição e não posso deixar de registrar e verbalizar novamente, porque essa lei, nesse nosso caminhar desse ano, nessa legislatura, eu acho que é a mais impactante e mais importante para a nossa saúde financeira do município. Vou reforçar de novo. Os investimentos, as perspectivas de investimento pelos deputados estaduais e federais em razão da eleição do ano que vem são excelentes, são ótimas. São recursos volumosos que podem trazer o desenvolvimento para a cidade. Mas um ponto, como eu já falei, a cidade não pode ficar refém de verba de deputado, estadual ou federal. É inimaginável que a cidade tem que ficar restrita nesse gargalo, que, se não vier verba, não se corta grama, não se conserta o caminhódromo, não se faz uma manutenção em creches, porque a cidade tem seu caixa, tem sua gestão financeira.



É interessante, precisa da contrapartida, como eu já disse. É excelente imaginar que pode vir todo esse volume de verba e essas obras para a cidade. Só que nós temos que pensar também, a cidade não dorme e acorda a cada ano, a cada dois anos. A cidade são 24 horas, tem que ser sustentada, tem que ser mantida. E com isso, eu volto a falar, nós não podemos ficar refém, porque amanhã ou depois muda o governo federal e estadual, e muda a postura ideológica de execução de verba. Os deputados não são tão executores de verba como estão sendo agora, nesse cenário político que nós estamos vivendo ultimamente. Se restringe o governo do estado ou o governo federal que vai implementar a aplicação do recurso. E daí o município vai fazer o quê se não tem verba? Como eu volto a falar, parece que está refém do que os deputados têm que mandar para cá para sobreviver, para respirar, para estar no soro. Então isso é preocupante, por isso que eu estou falando. Tem que se rever a condição, a postura, o caminho de gestão financeira e fiscal do nosso município. Eu tenho que registrar isso, porque se eu torço, porque eu sou cidadão daqui de Realeza, torço que não aconteça nada de pior, que o nosso município fique pior questão financeira. Eu quero que prospere, eu moro, hoje eu sou um vereador aqui, então o meu intuito é que cada vez melhore, mas eu não estou vendo possibilidade de isso melhorar. Então, essa é a minha preocupação, eu preciso cobrar, eu preciso deixar registrado, se nossos colegas aqui entenderem que está tudo bem, enfim, o futuro que vai permitir a gente conhecer o que vai acontecer. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. É a primeira vez, né? (voto de minerva) Bom, então, vou fazer a minha justificativa e depois eu faço o voto. Eu já me posicionei a favor do empréstimo, quando foi votado o empréstimo. Deixar claro a todos que estão nos ouvindo em casa agora, que a gente está suprimindo o artigo 2 do projeto que já foi aprovado. O projeto que foi aprovado é o do financiamento da contrapartida. Só serve para contrapartida e no valor de 10 milhões de reais, respeitando a capacidade de endividamento do município, os pareceres, no caso... a capacidade de endividamento, e se o município tem essa capacidade de endividamento. Então, agora nós estamos suprimindo o artigo 2, eu sou favorável ao projeto, então fica decidido 5 a 4 para continuar. Projeto aprovado por 5 votos a favor (Kabinho (voto de minerva), Bento, Maria Izabel, Maneco e Sônia) a 4 votos contra (Renato Figueira, Beato, André de Andrade e Zanandrea). **2º TURNO – PROJETO DE LEI Nº 56 – Autoriza Adequação Orçamentária Abrindo Crédito Adicional Suplementar no Orçamento do Município para o Exercício de 2025.** Passamos para discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. **2º TURNO – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 08 DO PODER EXECUTIVO – Altera a Lei Complementar Nº 01/2022.** Passamos para discussão do projeto. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos. Passamos agora para as **Considerações Finais: A palavra com o vereador Renato Figueira:** Mais uma vez, agradecer ao público presente aqui nesta noite, a todos e a todas que nos acompanharam de forma online em casa. Eu gostaria de deixar um ponto de vista meu



aqui a respeito do projeto 51, a respeito da liberação para o uso do Caixa, do evento do Bailinho do Clube do Vovô. Parabéns à administração, que de forma responsável, neste momento, tende a fazer as coisas da forma certa, pelo meio correto. Uma associação devidamente registrada, uma associação trabalhando da forma certa com a diretoria certa e que a gente, uma vez vereador agora no município, vamos poder cobrar e acompanhar de perto esses eventos, a verba destinada, como vai funcionar essa nova diretoria e como a assistência social vai trabalhar direcionando essa nova diretoria. Então, dar os parabéns. Ressaltar também que eu não tive ainda a resposta da sindicância do Clube da Terceira Idade. Eu pedi duas vezes para os meninos da Câmara de Vereadores aqui acesso à resposta da sindicância, que, segundo eles, foi aberto, mas não tive. Vou protocolar mais um ofício essa semana e encaminhar, a pedido de respostas, deixar esse ponto aqui em aberto. E, a respeito do projeto número 52, também vou deixar uma opinião, minha opinião, a respeito da... Eu votei contra esse projeto, de você ceder o ginásio de esporte para o município de Santa Isabel do Oeste. Eu acho que não teria nada muito grave de você emprestar, mas como a população paga IPTU, paga a taxa de lixo, paga iluminação pública, então você ceder de graça para outro município algo que é público, que é nossa manutenção, nós temos que arcar com manutenção. Você ceder e não cobrar, para mim, eu acho errado. Então, se você vai ceder, você tem que cobrar. Emprestado. Então, eu venho muitos anos recebendo reclamações dos moradores lá do SEPA, a respeito da estrada do SEPA, que cobra o município e o município fala que é de Santa Isabel. Cobra Santa Isabel e Santa Isabel, muitas vezes, se omite na resposta da estrada, aquele pedaço do SEPA. Então, eu gostaria que tivesse um meio termo, essa mesma conciliação entre os dois municípios para resolver a estrada do SEPA, lá embaixo, que ficaria bom para todo mundo. Somente isso. Obrigado, senhor presidente. **A palavra com o vereador Beato:** Obrigado, boa noite. E finalizando, obrigado pela presença dos nobres presentes aqui, quem nos assistiu em casa, a sessão foi mais rápida, hoje foi tranquila. A maioria das leis, por mim, foi aprovada, a mesma questão do financiamento, eu entendo que ela não é saudável para o município, nesse momento, mas foi aprovada pela maioria. Eu preciso também, agora, pontuar sobre algumas indicações, porque isso tudo gera em torno da coisa do cenário financeiro do município. Desde o começo do meu mandato aqui na legislatura desse ano, eu fiz poucas, mas acho que indicações bem interessantes e estruturantes para o município, que seja a avenida que liga lá no Country Club, no Charrua, que até hoje não foi feita manutenção, e eu da indicação também não tive absolutamente nenhuma resposta, como todas as outras que eu vou elencar agora. Eu fiz uma indicação no Lago Municipal para tentar melhorar a manutenção e fazer a reforma da pista, porque é uma das principais... como o Caminhódromo, principais áreas de lazer gratuita, de uso constante dos nossos munícipes aqui. Também, sem qualquer resposta, fiz uma indicação para que fossem feitas manutenções ou reestruturações da área industrial, onde tem um volume de indústria crescente, mas não tem estrutura nenhuma. Na Getúlio Vargas, lá no Moretti, acho que foi uma das primeiras indicações que eu fiz



também até hoje. Então, eu preciso só deixar registrado que nós estamos já no meio, praticamente, do mês oito, quase encerrando o primeiro ano, não tive nenhum retorno positivo ou negativo ou alguma coisa do Executivo sobre as indicações, que não foram muitas, mas é isso que faz o link, que me liga à minha preocupação financeira do município. Agora, o prefeito, o chefe da Executiva, acho que esteve em Curitiba, eu vi uma... acompanhei na rede social, que tem boas notícias, até porque essas boas notícias já foram divulgadas aqui na Câmara, dos projetos, então acho que vão ficar falando dos projetos que já estão anunciados algumas vezes, mas o que a população e eu, como cidadão, gostaria que fosse feita a execução das coisas, não só, vai ser feito, vai ser feito, e, como vou reforçar, foi pontuado durante a sessão, ficar refém dessas emendas volumosas dos deputados, porque se não mandarem o dinheiro, então não vai ser feito, não vai ser feita a reforma do caminhódromo, a população vai... Toda semana, eu e acho que alguns outros colegas, nós recebemos cobranças e reclamações pesadas, porque o caminhódromo, de fato, na minha indicação, foi acompanhado com foto, com vídeo, está intransitável, o lago, a pista está cada vez mais esfarelada, a região do industrial lá não tem atrativo nenhum, as rodovias, as estradas que eu comentei, que eu citei, que não está sendo feita manutenção, que são importantes para lazer, para uso, nada. Então, todo esse cenário de indicação que foi feito aqui, o município não me deu resposta. Eu não sei se pela incapacidade financeira de executar qualquer tipo de manutenção ou se não quer me dar atenção. Então, fico também nessa dúvida, se não quer dar atenção para o vereador que faz a indicação, porque são feitas várias indicações, toda a sessão aqui, e eu não sei se são feitas, se os colegas aqui estão tendo atenção, eu acho que não, porque a cidade continua sem manutenção mínima. Aí, vamos voltar a falar, então, quer dizer que estão esperando as verbas do deputado. E se essas verbas demorarem para o governo implementar aqui na cidade? Vai vir só para as próximas eleições, lá em 2028? Ou algumas vão vir agora para esses deputados que estão mandando verba fazer campanha política aqui para 2027? E se não vier? Vai ficar para quando as verbas? E o município vai ficar sem essa manutenção? O município está... vou falar, nas indicações que eu fiz, está esfarelando. Essa é a minha preocupação. Por isso que era a minha crítica, por isso que eu pedi um requerimento para a gente discutir a questão das despesas, principalmente as despesas, principalmente com esses cargos em comissão. É um valor muito alto, se não fosse para pegar o financiamento, mas esse reenquadramento, esse ajuste fiscal poderia sobrar dinheiro para fazer essas manutenções básicas, para não ficar refém se alguém vai mandar dinheiro de fora do município. A velocidade do anseio nosso de cidadão no município é que as coisas sejam feitas amanhã. Não é para esperar se daqui dois anos, para a próxima campanha, vai vir asfalto novo. Até porque é governador fazendo propaganda com asfalto, é deputado fazendo propaganda com asfalto. O asfalto já passou o momento de ser troca de voto. Tem outras coisas também que a cidade tem que girar em torno de crescimento, em torno de situações estruturantes. Então hoje eu tenho que falar, porque as indicações pontuais que eu fiz estão nessa situação. Então, para mim, eu acho que é preocupante.



Fico chateado, porque, pros dois cenários como eu já falei. Um, porque eu não tive posicionamento nenhum do executivo comigo, e o outro que me deixa preocupado. Vai que isso reflete o que eu estou falando, que ele não tem poder de investimento nenhum? Não preciso? Pode qualquer vereador lá fazer propaganda. Ah, foi feita a reforma do caminhódromo. Qualquer vereador pode lá tirar foto. Eu quero que o cidadão use. Eu não preciso tirar foto depois. Só quero que o executivo faça. Lá no nosso lago, cheiro mal, isso há décadas é reclamado. Não sou eu agora, que no meu primeiro ano de legislatura que é falado. Mal cheiro, manutenção péssima da água, a pista agora onde o pessoal anda, gente, está esfarelado. O caminhódromo não dá para andar. Então, é isso a minha angústia. Será que eles não querem me dar atenção como vereador? Ou, de fato, essa é a minha preocupação maior. O município está sem condição de aplicar o recurso. **A palavra com o vereador Maneco:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores e vereadoras, quem nos acompanha de forma presencial e quem nos acompanha pelo YouTube e Facebook. Senhor presidente, só quero fazer um comentário. Hoje, durante o dia, teve 368 pacientes que passaram pela farmácia municipal do Posto de Saúde. Isso mostra um comprometimento, investimento e medicamento feito pela administração municipal para o nosso cidadão. E também quero falar que estou acompanhando os atendimentos lá no Posto Marquese, onde é que o Posto do Industrial, como que seja, aquela unidade que abrange vários bairros e também algumas partes do interior, pela doutora Isadora, pela Ângela e pela Katiúça, as demais agentes de saúde e toda a equipe que lá trabalha. E sei que estão todos de parabéns. Unidade, até então, que eu tenho que divulgar, não é para fazer propaganda, mas assim, o povo tem que saber que quem mandou a emenda para fazer foi o deputado Ademar Traiano, deputado que eu e a Maria Tonello representamos. Que nem eu sempre digo, não é propaganda, mas o povo tem que saber de onde é que veio o dinheiro para essa unidade sair do projeto e ser uma realidade. E sabemos também que, daqui a mais algum tempo, o Posto de Saúde no Jardim Primavera também, aquele bairro, vai ganhar uma unidade de saúde nova, que é do deputado Matheus Vermelho, representado pela Sônia, pelo Bento, pelo Júnior e pelo Ozéias. Eu não preciso falar como vereador, mas eu posso falar como motorista de saúde e cidadão também. Eu acompanho aquele Posto de Saúde Primavera, que várias e várias reformas já foram feitas. E agora não adianta mais ser investido. Então, como eu digo, poderia seguir aqui, está acusando o prefeito que tem que tomar providências. Mas, através desses quatro vereadores que, assim, citei, além de eles fiscalizar, também eles foram atrás da emenda para realizar o que precisa. Então, como eu digo, se é certo ou é errado..., mas aquela comunidade, daqui uns dias, vai ter um Posto de Saúde de qualidade para melhor atender o Jardim Primavera e bairros vizinhos. Obrigado, Sr. Presidente. **A palavra com o vereador André de Andrade:** Boa noite, Sr. Presidente, caros colegas vereadores, ao público aqui presente que nos acompanha, em especial o meu pai, que hoje se faz aqui presente nessa Casa de Leis, ao público que nos acompanha ao vivo. Só frisar que vários projetos importantes de primeiro turno foram votados hoje, com certeza serão votados





na próxima sessão também, em prol do município. Gostaria de parabenizar também aqui ao Executivo pela baita obra que está sendo feita na Escola Estadual e Municipal do Saltinho, uma obra que está em andamento, quase na reta final já, uma excelente obra que vem para beneficiar os alunos do interior, muito importante. E também gostaria de fazer uma cobrança sobre um quebra-mola que eu fiz indicação na Comunidade Vila Nova, que se vê a necessidade ali dos munícipes, onde gera um pouquinho de perigo às crianças que ali moram na vila. O pessoal passa um pouco corrido ali, às vezes com um pouco de pressa, e o quebra-mola está baixinho e só tem meio. Então, o pessoal passa meio chutado, tem criança jogando bola por ali, brincando de bicicleta, então fica perigoso. Uma hora um carro pega uma criança ali, gera um transtorno um pouco maior. Então, só uma atencõzinha nesse quebra-mola que é fácil de resolver. Mas era isso, uma boa semana a todos e muito obrigado. **A palavra com o vereador Zanandrea:** Eu queria mais uma vez aqui parabenizar os nossos pais pela passagem dos pais que foi ontem, principalmente mandar um abraço muito forte ao meu pai, seu Zilio Zanandrea, que, chegando aos seus 90 anos, ele não perde uma sessão, está sempre ligadinho. Um abraço ao meu pai, a todos os pais que estão nos ouvindo. Também quero deixar um recadinho para o pessoal do meu bairro, do Alto Sarandi, sobre o nosso REURB, dizer que estamos trabalhando em cima disso. Estamos há alguns tempos já em contato com o pessoal responsável da prefeitura e temos uma reunião marcada para essa semana. Então, o pessoal fica atento que eu vou mandar pelo nosso grupo do REURB o dia certo, a hora certa, para que nós nos reunimos lá e o pessoal lá responsável por esse assunto do REURB possam vir lá nos esclarecer o porquê da demora, o que está acontecendo, o que está faltando e talvez dar uma clareada da possibilidade de sair logo ou não sair. Então, o pessoal lá do Alto Sarandi pode ficar tranquilo que nós estamos trabalhando em cima disso. Também a respeito da rua lá, que eles estão nos cobrando. Sem o REURB, não podemos fazer a rua, porque se torna uma rua sem nome, sem número, então é bem difícil. Então, primeiro nós temos que lidar com o REURB, para depois, sim, do REURB estabelecido, todo mundo com seu documento, vai poder arrumar um financiamento, vai poder reformar sua casa, vai poder mudar de vida lá, porque vai ter um documento, vai ter em mãos um documento da sua casa, do seu lar, do seu terreno. Aí sim nós podemos tocar em frente, arrumar a rua também. É isso para hoje. Obrigado, senhor presidente. **A palavra com a vereadora Maria Izabel:** Desejar, então, uma ótima noite a todos que se fizeram aqui presencialmente, meu vô, os outros, mas assim, meu vô, porque milagre ter vindo. A todos que acompanham pelas redes sociais também. Gostaria de fazer um agradecimento, pessoal lá da agricultura, lá da Secretaria do Meio Ambiente, Claudemir, eu havia feito algumas denúncias a respeito do lixo irregular. Tem pessoas ainda que estão descartando o lixo de forma irregular, em terreno, botando fogo, e eu consegui pegar essa pessoa, tirar fotos, fazer a denúncia e fui atendida. Então, novamente, reforçar que as pessoas se conscientizem. Hoje a gente tem um roteiro da questão da coleta do lixo, o dia que passa o reciclável, o dia que passa para os resíduos orgânicos e os rejeitos. Então, para o pessoal se atentar a isso e não jogar o lixo de forma



irregular, até porque toda a comunidade sofre. Às vezes, está com problema de dengue ali naquele determinado bairro. Às vezes, é uma questão da própria comunidade que está jogando lixo irregular. Enfim, então, cuidar essa questão dessas atitudes. A respeito do quebra-mola, também, que eu havia solicitado em frente ao Colégio Santo Antônio, eu tive um retorno, eu fui atrás falar com o pessoal lá da Realtran, já está tudo certo, e estou aguardando, então, também, o pessoal do Executivo me passar a respeito do prazo que essa obra tem para ser entregue. Também havia solicitado uma indicação minha, que tive também um retorno a respeito do quebra-mola próximo ao seu Pivote, que havia também me pedido, que também as crianças acabam passando por ali. Ele está em processo de andamento, ele ainda não foi aprovado, porque eles estão estudando ali bem certo o local, mas eu estou acompanhando isso para que isso seja feito o mais brevemente possível. E dizer que eu estive na semana passada, eu estive em Foz do Iguaçu, num evento, onde foi criada agora a Associação das Vereadoras do Paraná. Então, para a mulherada que acompanha as redes sociais, que acompanha a Câmara de Vereadores, saibam que terão boas notícias e boas políticas. A gente já está tramitando, já desenvolvemos políticas para as mulheres do nosso município. Seria isso. Desejo uma ótima semana e até semana que vem. **A palavra com o vereador Bento:** Boa noite, senhor presidente, vereadoras, vereadores, Rounai, seu Pedrão, pai do nosso vereador, né, André, que hoje está acompanhando. É bom André. O pai tem que vir junto. Você é o vereador mais novo da casa. Só queria, não contrariando o vereador Beato, concordo contigo em algumas coisas, mas nós temos ali, vereador, não sei se sabe, no lago, não foi feito ainda, né, o caminhódromo que nós temos um projeto na Senepar, que está sendo desenvolvido para fazer a despoluição do lago. Então, se nós conversamos com o prefeito, se nós fazer agora, nesse momento, eu sei que tem que melhorar, mas se fazer um asfalto novo, bem puxadinho ali no caminhódromo, acredito que depois vem o projeto, vai, talvez, pode demorar um pouco? Pode, porque isso é projeto do governo, né, a gente teve, já o ano passado na Senepar, eles pediram seis, sete meses, e eu conversando com eles essa semana, já estão desenvolvendo o projeto. Então, vai ter uma contrapartida Senepar, depois vem do município, é uma coisa que pode, talvez, demorar mais ainda, mas eu concordo com você, a gente visita lá. Por exemplo, você fez indicação lá no Morete, nós temos, acho que, se eu não me engano, é R\$2.700.000 ou R\$3.700.000, também não estou lembrado, o projeto está pronto, e vai ser refeito lá, o asfalto. Então, vai pegar a Getúlio Vargas também. É tudo as coisas que isso vai para o governo, o governo tem prazo para aprovar o projeto de asfalto, ele não é muito simples, mas também tem a verba já destinada, eu sei que você fez indicação, sei que o Zanandrea também já falou do CTG, que vem aquela rua lá, já está o dinheiro aí, vou te falar a verdade, faz tempo que o dinheiro está em conta, mas saiu a licitação esses dias, deu recurso e tal para fazer o asfalto lá, né, já tem esse dinheiro também. Então, não é fácil, viu. Talvez não é porque não tenha dinheiro, mas tem muitas vezes que tem que segurar, por exemplo, o projeto do lago, até concordo no momento, mas se demorar mais, tem que refazer, tem que arrumar, pelo menos, né, mas a





intenção é um projeto bem ansioso, e que tem que... para tirar o cheiro, se nós não fizermos que nem foi feito em Cascavel, uma despoluição pela Senepar, eu acredito que o município não consegue fazer tudo. Então, seria só mais para explicar, eu concordo com as indicações, a gente tem indicação também, do ano passado, ainda, da outra gestão, e não foi atendida. Seria isso, Sr. Presidente, um boa noite a todos, e até a próxima sessão. **A palavra com o vereador Beato:** Pela ordem presidente, só para ratificar... **A palavra com o presidente Kabinho:** tem um minuto vereador, o senhor não foi citado, o senhor tem direito a contra resposta. **A palavra com o vereador Beato:** Então, só para ratificar, Bento, obrigado até pelo apoio em algumas colocações, mas assim, justamente, essa velocidade do que está acontecendo no nosso município, que preocupa, porque o lago não é de agora, não nós estamos falando dessa legislatura, ou do ano passado, igual o senhor comentou. Eu estou morando em Realeza há 13, 14 anos, e já muito... quando eu cheguei aqui, já se reclamava. O caminhódromo, ele vem se decompondo, nesses 10 últimos anos, mas, desde que construiu, ele só vem se estragando. E as outras coisas que, na cidade, se percebe que a cidade está engessada, por falta de investimento de recursos. Essa discussão, primeiro, até peço desculpa que eu vou falar, Bento, mas assim, a minha colocação é para o Executivo. Nós não temos nenhum representante do Executivo aqui hoje, nós somos vereadores. Muito embora a gente tenha nossos posicionamentos políticos, mas hoje nós somos vereadores. Nós não temos porta-voz do Executivo aqui, espero que nós não estamos aqui para ser porta-voz, nenhum de nós. Então, se um dia o Executivo vier aqui, por qualquer um deles, o representante máximo, ou seus secretários, ótimo. Então, assim, a minha reclamação é direto para o Executivo. Eu sei que nós somos vereadores, cada um tem o seu posicionamento, cada um tem que seguir as suas linhas ideológicas, mas a minha crítica, o meu comentário, a minha cobrança é para o Executivo. Então, isso tudo é o que o senhor falou que eu quero ratificar, é essa preocupação da incapacidade de investimento do nosso município, que os deputados estão fazendo, o Maneco falou, se quiser depois dar a palavra de volta. Eu estou falando, excelente a proposta dos investimentos dos deputados para cá, mas como, quando? O nosso prefeito Paulo vai para o seu segundo... vai terminar oito anos, entendeu? Então, vai chegar lá no oitavo ano, agora, mas uma cidade não pode ficar refém de recursos no oitavo ano de mandato. **A palavra com o presidente Kabinho:** vereador já passou um minuto, vou dar um minuto pro Bento agora daí encerramos. **A palavra com o vereador Bento:** Vereador Beato, isso você está falando, do Executivo, que vai fazer só no último ano, espera acontecer, é uma nova gestão, estamos seis meses, e eu tenho só para dizer, eu falei do lago, porque quem foi atrás e quem está diante disso há dois anos é o vereador Bento, que é um compromisso que eles têm desde quando nós íamos finalizar a nossa gruta lá. Então, eu tive, cada vez que eu fui para Curitiba, falei hoje lá com o diretor, deve vir a semana que vem, enviando a equipe, que é do Governo do Estado, que é o que se faz o projeto, então, a gente está trabalhando, eu não estou defendendo o Executivo ou falando em nome do Executivo, eu estou falando como vereador, como vereador que pensa no





município, que corre atrás de algumas coisas que precisa, eu acredito que o lago nosso é uma coisa muito importante, vamos falar em asfalto, não sei o que, mas o lago precisamos realmente dar um destino a ele. Obrigado, senhor presidente. **A palavra com o presidente Kabinho:** Quero registrar aqui também, tive uma... sábado tivemos no gabinete do deputado Ademar Traiano, onde ele garantiu os recursos para o sindicato rural do município de Realeza para fazer a nova sede. A gente sabe que o jogo político é muito duro, então, seria um erro a gente pensar que o deputado, ele é obrigado a colocar recursos nem nada, porque o que acontece, cada município é ele que decide aonde ele vai colocar a verba dele, aonde ele não vai colocar. Então, a mesma coisa que nós aqui agora, vamos ter, claro que é um pouquinho de dinheiro, mas acho que vai dar em torno de 200 mil na emenda impositiva de cada vereador, que deve estar chegando aqui no mês de agosto, que cada vereador vai poder impor no executivo a emenda impositiva para fazer em qual bairro, qual local que ele quiser. Tem uns que concordam, outros não concordam, mas é assim. E o jogo político, ele é bruto mesmo. A folga é pouca. E aí, queria agradecer ao pessoal que foi lá. Fomos com o prefeito, o vice-prefeito, fomos com o João, presidente do Rotary. Também conseguimos uma renovação no banco ortopédico, que ajuda muitas pessoas carentes, que não têm para comprar aquela cadeira de roda, aquela muleta, aquele andador, aquela cadeira de banho, uma coisa. Tudo conseguimos lá junto. A gente sabe que o jogo político é duro, a gente tem que estar sempre tentando ajudar da melhor maneira possível. A gente é vereador do município para fiscalizar, aprovar os projetos, mas também somos aliados do prefeito, da administração, para tentar fazer o melhor pelo município de Realeza. E a gente está sempre à disposição. Falo já a vocês que a gente vai estar viajando um pouco mais agora, do final de agosto em diante, que é agora que é a hora que sacramenta toda essa situação. Quero também agradecer a todos os vereadores pelos projetos aprovados. Dizer que a gente está fazendo o melhor para a nossa população e estamos indo em frente. Nada mais havendo a tratar, quero declarar encerrada essa sessão de hoje.

André De Barros
Elesso



CAMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES
PODER LEGISLATIVO

15

JOSÉ ALAIR DOS SANTOS
CPF: 546.171.039-53
PRESIDENTE

JOÃO BENTO EMILIANO
CPF: 575.072.879-04
VICE-PRESIDENTE

SÔNIA LOBLEIN MACHADO
CPF: 790.895.509-68
SEGUNDA SECRETÁRIA

MARIA ISABEL PEDRON TONELLO
CPF: 114.628.899-99
VEREADORA

ANDRÉ EDUARDO KNOP DE ANDRADE
CPF: 119.771.229-14
VEREADOR

ANDRÉ NAPIWOSKI FIGUEIRA DE BARROS
CPF: 052.604.899-93
VEREADOR

EDILBERTO ZANANDREA
CPF: 414.004.535-34
VEREADOR

MARCOS ANTÔNIO BEATO JUNIOR
CPF: 931.139.789-04
VEREADOR

RENATO FIGUEIRA
CPF: 075.975.169-24
VEREADOR

